

Usina Hidrelétrica Barra Grande repassa R\$ 1,4 milhão em abril a título de compensação financeira

Um montante de R\$ 1.456.466,00 foi destinado pela Usina Hidrelétrica Barra Grande no mês abril aos nove municípios da área de abrangência do empreendimento, aos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e a órgãos do governo federal (ver quadro). Os recursos se referem à CFURH (Compensação Financeira por Uso de Recursos Hídricos), que é paga mensalmente pela Usina Barra Grande em decorrência da utilização da água para a geração de energia.

A CFURH é paga em função da geração de energia. E o montante é proporcional: quanto maior a geração, maior o valor repassado. São recursos, portanto, garantidos e que permitem aos municípios concretizar obras e serviços. Desde que a Usina iniciou a



Usina Hidrelétrica Barra Grande: geração de energia e repasse de recursos

operação, em novembro de 2005, o montante repassado já alcançou R\$ 48.242.277,00, o que equivale a uma média mensal superior a R\$ 950 mil.

Montante repassado pela Usina Barra Grande a título de compensação financeira

Destinação	Abril/2010 (em R\$)	Janeiro/2006 a Abril/2010 (em R\$)
Estado de Santa Catarina	307.162,00	10.173.521,00
Estado do Rio Grande do Sul	275.424,00	9.122.840,00
Órgãos do Governo Federal	291.293,00	9.649.556,00
Municípios de Santa Catarina	307.162,00	10.173.521,00
Anita Garibaldi	126.062,00	4.175.518,00
Campo Belo do Sul	52.042,00	1.723.412,00
Capão Alto	58.049,00	1.922.581,00
Cerro Negro	66.118,00	2.190.030,00
Lages	4.891,00	161.980,00
Municípios do Rio Grande do Sul	275.424,00	9.122.840,00
Bom Jesus	8.040,00	266.294,00
Esmeralda	56.958,00	1.886.617,00
Pinhal da Serra	108.270,00	3.586.206,00
Vacaria	102.157,00	3.383.723,00
Total	1.456.466,00	48.242.277,00

EDITORIAL

Ensinando a pescar

Ensina um adágio popular que mais importante do que dar o peixe a alguém, é ensiná-lo a pescar. A lição que se extrai desse provérbio é que as pessoas precisam aprender a realizar seus projetos e a suprir suas necessidades, reduzindo, ao máximo, a assistência oferecida. Não se trata de desconsiderar a colaboração alheia, mas sim de saber o quanto é importante desenvolver a si próprio.

Na região de abrangência da Usina Hidrelétrica Barra Grande, a contribuição da BAESA tem sido significativa, resultando em benefícios para a população e assegurando a concretização de diversos projetos sociais, ambientais e culturais. A intenção da empresa é continuar a contribuir, mas sua maior colaboração é a de orientar municípios a desenvolverem seus próprios projetos, captando recursos no mercado e tornando viável um conjunto de ações necessárias e importantes para a região.

Para que esse objetivo seja alcançado, a BAESA decidiu capacitar as lideranças municipais e comunitárias, conforme se pode constatar nesta edição do Informativo Barra Grande. Em parceria com o IN-PRÓ (Instituto Movimento Pró-Projetos), durante um ano, representantes das prefeituras e de entidades sociais vão participar de um curso de capacitação para aprender a elaborar projetos e a buscar verbas para sua concretização.

A parceria com o IN-PRÓ e a realização do curso de capacitação são ações que oferecem boas perspectivas, pois a meta é orientar as pessoas a fim de que mais projetos sejam viabilizados, de modo a gerar desenvolvimento, sustentabilidade e qualidade de vida para toda a região.

Edson Schiavotelo

Diretor de Sustentabilidade e de Relações Institucionais

BAESA instala coletores de equipamentos eletrônicos

A BAESA iniciou mais um programa destinado a proteger o meio ambiente e a valorizar a sustentabilidade. Trata-se do Projeto Participe e Recicle, uma iniciativa voltada a recolher e reprocessar pilhas, baterias, celulares e outros itens tecnológicos que perderam a utilidade. Para recolher esses materiais, a BAESA adquiriu coletores especiais e instalou alguns exemplares nas instalações da Usina Hidrelétrica Barra Grande e também no escritório da empresa em Florianópolis/SC. O próximo passo é instalar outros exemplares em escolas da região.

O Projeto Participe e Recicle é uma das ações decorrentes do Sistema de Gestão Ambiental implantado na Usina Hidrelétrica Barra Grande, cujo objetivo é assegurar o bom desempenho ambiental do empreendimento. Com a instalação do coletor no ambiente escolar, a



Coletor de equipamentos eletrônicos é o local apropriado para recolher esses materiais

BAESA pretende fortalecer a conscientização de pais, professores e alunos, oferecendo a eles a oportunidade de descartar os materiais eletrônicos em local apropriado.

Curso vai capacitar prefeituras e entidades sociais da região

Durante os próximos 12 meses, prefeituras e entidades sociais dos municípios da área de abrangência da Usina Hidrelétrica Barra Grande vão participar de um curso de capacitação e orientação para aprender a elaborar projetos voltados a obter benefícios oferecidos por leis de incentivos fiscais. O objetivo é motivar os participantes a buscar apoio financeiro, de fontes nacionais e internacionais para concretizar projetos sociais, ambientais, culturais, de geração de renda e outros.

Batizado de Consultoria na

Gestão de Patrocínio, o curso será ministrado pelo IN-PRÓ (Instituto Movimento Pró-Projetos), que já há alguns anos é parceiro da BAESA na realização de projetos na região, como espetáculos culturais, livros publicados e ações sociais. Em parceria com a Enercan (Campos Novos Energia S/A), o curso vai capacitar representantes das cidades de Anita Garibaldi, Abdon Batista, Cerro Negro, Campo Belo do Sul e Capão Alto, em Santa Catarina, e mais Pinhal da Serra, Esmeralda e Vacaria, do Rio Grande do Sul.

Instituto Alcoa apoia projetos na região

Um montante de R\$ 102.560,00 será investido pelo Instituto Alcoa em mais quatro projetos na região da Usina Hidrelétrica Barra Grande: construção de um moinho colonial para fabricação de farinhas e derivados de produtos primários na Comunidade Nossa Senhora da Salete, no município de Esmeralda/RS, aquisição de um trator agrícola para o Reassentamento Laranjeira, em Capão Alto/SC, instalação de uma academia de ginástica ao ar livre em Vacaria/RS, e realização de campanha de prevenção às drogas e gravidez na adolescência nas escolas de Lages/SC.

Juntamente com o Instituto Alcoa, a BAESA também vai repassar recursos. Serão R\$ 24.076,00 para implementar os projetos, totalizando assim um investimento de R\$ 124.636,00.

A construção do moinho colonial na Comunidade Nossa Senhora da Salete receberá R\$ 38.332,00 e o objetivo é fazer o beneficiamento de produtos primários para agregação de valor, além de utilizá-los na própria alimentação das famílias. Já para a compra do trator serão investidos R\$ 51.000,00 e a intenção é facilitar a realização de atividades agrícolas das 34 famílias que moram no



Diretor Edson Schiavotelo entregou o cheque ao Instituto Paternidade Responsável

Reassentamento Laranjeira. Para instalar a academia de ginástica ao ar livre em Vacaria/RS serão investidos R\$ 11.744,00. A campanha de prevenção às drogas e gravidez na adolescência será coordenada pelo Instituto Paternidade Responsável, entidade responsável por desenvolver um trabalho de conscientização com o objetivo de garantir o reconhecimento da paternidade de crianças. Para a realização do projeto serão aplicados R\$ 30.000,00.

Inaugurado novo mirante da Usina

A grandiosidade da Usina Hidrelétrica Barra Grande e a bela paisagem formada por seu reservatório já podem ser admiradas pelas pessoas que visitam o empreendimento. No dia 16 de abril, a BAESA inaugurou o novo mirante da Usina, oferecendo um local mais seguro e com acesso facilitado aos visitantes. Na oportunidade, a gerente administrativa da empresa, Júlia Surdi, descerrou a placa comemorativa, acompanhada de grupos tradicionalistas e do prefeito do município gaúcho de Pinhal da Serra/RS, Ivandro Birck.

O novo mirante é uma obra estratégica para fortalecer o programa de visitas à Usina. A ideia é levar as pessoas até a obra a fim de conscientizá-las sobre a importância do empreendimento. "Queremos mostrar como a Usina funciona e como ela traz benefícios para a região",



Novo mirante permite vista privilegiada da Usina Hidrelétrica Barra Grande

explica o Diretor de Sustentabilidade da BAESA, Edson Schiavotelo.

Agricultores vão instalar unidades demonstrativas de avicultura

A criação de galinha caipira é a mais nova atividade econômica adotada pelas famílias residentes nas comunidades do interior dos municípios da região de abrangência da Usina Hidrelétrica Barra Grande. Com apoio técnico da BAESA, Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina) e Emater (Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural), agricultores vão instalar unidades demonstrativas de avicultura colonial com o objetivo de receber orientação e desenvolver a nova atividade.

As unidades demonstrativas serão implantadas nas propriedades de agricultores escolhidos pela equipe de assistência técnica da Epagri e Emater dos municípios de Anita Garibaldi/SC, Cerro Negro/SC, Campo Belo do Su/SC, Capão Alto/SC, Pinhal da Serra/RS, Esmeralda/RS e Vacaria/RS. Ao todo serão implantadas dez unidades demonstrativas de avicultura colonial, sendo quatro em municípios de Santa Catarina e seis no Rio Grande do Sul.

Após a instalação de cada unidade demonstrativa, os técnicos agrícolas realizam curso de capacitação para as famílias que residem na



Famílias recebem pintinhos para iniciar a criação de galinhas caipiras

comunidade rural. O curso aborda os benefícios da avicultura colonial e as técnicas sobre criação de galinha caipira, como o manejo adequado e a alimentação, doenças mais comuns e as raças de galinha caipira mais recomendáveis para a criação. Cada família participante é contemplada com 30 pintinhos de raça caipira, de modo a incentivar a adoção da nova atividade econômica.

BAESA entrega máquinas de costura

O Clube das Mães Vida Nova, da Comunidade Rural Nossa Senhora da Salete, implantada pela BAESA no município de Esmeralda/RS, recebeu três máquinas de costura para impulsionar a atividade desenvolvida pelas mulheres participantes. Também foi entregue uma máquina para confecção de tricô e matéria-prima, como aviamentos e tecidos. O objetivo é capacitá-las

de modo a melhorar a produção de peças de vestuário.

As máquinas de costura foram adquiridas graças à parceria firmada entre a BAESA e uma de suas empresas acionistas, a CPFL Geração de Energia. Durante a entrega, as mulheres foram orientadas sobre como utilizar os equipamentos e fazer a manutenção periódica dos equipamentos.

EXPEDIENTE

Informativo BARRA GRANDE é uma publicação mensal da UHE Barra Grande

Rua: Elgida Barbosa Ramos, 77
88590-000 – Anita Garibaldi/SC

Edição
fama
comunicação

Jornalista Responsável

Rafael Masselli

Dúvidas?

Fale conosco/(49) 3543-0577

www.baesa.com.br

Tiragem

1 mil exemplares

Conselho Editorial

Aline Serafini

Carlos Miranda

Damião Guedes

Edson Schiavotelo

João Rezek Júnior

Júlia Graciela Surdi

Lisandra Fachinello Soethe

Marcus Vinícius Santana

Nasser José Bhering Nasser

Paulo César Ribeiro

Rafael Masselli